

continuação

Fábrica de Papel da Amazônia S.A.

CNPJ nº 04.909.479/0001-34

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos: Os instrumentos financeiros são registrados pelos seus valores contratuais. Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Curva de desconto	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Estimados ao valor presente				
Em moeda nacional				
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	16.889	17.034	21.975
		16.889	17.034	21.975

4.2. Administração de risco de liquidez: A Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto a instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	31 de dezembro de 2019					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	116.730	116.730	116.730	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.889	18.153	4.679	3.740	4.956	4.778
Contas a pagar de arrendamento	2.507	3.433	830	1.284	955	364
Outros passivos	820	820	820	-	-	-
	136.946	139.136	123.059	5.024	5.911	5.142
	31 de dezembro de 2018					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	54.522	54.522	54.522	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	21.975	21.975	1.749	5.310	7.987	6.929
Outros passivos	3.281	3.281	3.281	-	-	-
	79.778	79.778	59.552	5.310	7.987	6.929

4.3. Administração de riscos de crédito: Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), box de renda fixa, operações compromissadas, prazo para recebimento de clientes, adiantamentos à fornecedores para novos projetos, entre outros.

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	5.124	6.391
Aplicações financeiras (nota 6)	43.526	231
	48.650	6.622

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras são classificadas por agências avaliadoras conforme o risco apresentado a seguir:

	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Classificação de risco ⁽¹⁾		
brAAA	46.668	5.743
brAA+	1.617	618
brAA	336	208
Outros	29	53
	48.650	6.622

⁽¹⁾ Utilizamos o *Brazilian Risk Rating* e a classificação é concedida pelas agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

4.3.1. Contas a receber de clientes: A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações

como para vendas no mercado interno. Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito. A classificação de risco das contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Baixo ⁽¹⁾	36.642	48.496
Médio ⁽²⁾	6.065	1.725
Alto ⁽³⁾	4.375	880
	47.082	51.101

⁽¹⁾ Vencendo e em atraso até 30 dias. ⁽²⁾ Em atraso entre 30 e 90 dias. ⁽³⁾ Em atraso acima de 90 dias e renegociado com cliente ou com garantias reais. Parte dos montantes acima não consideram o valor de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") calculada com base na matriz de provisão nos montantes de R\$297 e R\$818 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. **4.4. Administração de riscos de mercado:** A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercados, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de commodities que podem afetar seus resultados e condições financeiras. Para mitigar os impactos, a Companhia dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. As políticas estabelecem os limites e os instrumentos a serem implementados com o objetivo de: (i) mitigação de exposições a taxas de juros. A gestão de riscos de mercado realiza a identificação, a avaliação e a implementação da estratégia, com a efetiva contratação dos instrumentos financeiros adequados. **4.4.1. Administração de risco de taxas de juros:** As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas. A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa. **4.4.1.1. Análise de sensibilidade - exposição a taxas de juros:** Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	31 de dezembro de 2019		
	Efeito no resultado e no patrimônio	Possível	Remoto
	Provável	(25%)	(50%)
CDI			
Caixa e equivalentes de caixa	5.124	58	116
Aplicações financeiras	43.526	492	989
	48.650	550	1.105
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	330	5	9
	330	5	9

4.5. Hierarquia do valor justo: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve alteração entre os níveis 1, 2 e 3 na hierarquia dos saldos mensurados ao valor justo durante os exercícios apresentados. Os montantes classificados como nível 2 referentes as aplicações financeiras são R\$ 43.526 e R\$ 231 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Taxa média % a.a.	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e bancos		2.883	2.214
Equivalentes de caixa			
Em moeda nacional			
Depósito a prazo fixo	100% do CDI	2.241	4.177
		5.124	6.391

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fundo de investimento	99,26% do CDI	43.526	231
		43.526	231

O fundo de investimento exclusivo aloca os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos, e são remunerados a uma taxa 99,26% do CDI em 31 de dezembro de 2019. As carteiras de investimento são monitoradas com frequência pela Companhia, com o objetivo de verificar o cumprimento da política de investimento, que busca baixo risco e alta liquidez dos títulos.

continua